



HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: O PAPEL ESSENCIAL DA ATENÇÃO BÁSICA NO CONTROLE DA DOENÇA

ISABELA BRITO GUIMARÃES; ANA BEATRIZ CORDEIRO DE LIMA; DANIELA AVELAR TAVARES; ISABELLY CAROLINY ALMEIDA; JOÃO VITOR SILVA COSTA

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) afeta um em cada três adultos no mundo, possui evolução insidiosa e oligossintomática, favorecendo um diagnóstico tardio caso não haja rastreamento adequado. Pode acarretar AVC, insuficiência cardíaca, infarto agudo do miocárdio e danos renais. Fatores genéticos e idade avançada podem influenciar o risco de HAS, entretanto os hábitos de vida constituem o principal fator para desenvolvimento dessa enfermidade. A prevenção, a detecção e o tratamento são ações que devem ser oferecidas na atenção básica para combater a HAS e suas consequências. O desenvolvimento de ações que incorporem a população ao cuidado integral e longitudinal do serviço de saúde são essenciais para o controle da morbimortalidade associada à HAS. **Objetivo:** Analisar o papel da atenção básica na prevenção, detecção e tratamento da HAS visando diminuir as complicações. **Metodologia:** Este resumo foi elaborado com base em uma revisão narrativa, onde foram selecionados os artigos disponibilizados no Periódicos da CAPES de acordo com os Descritores em Ciência da Saúde em português: "Hipertensão Arterial Sistêmica" , "Hipertensão" , "Atenção Básica" , "Atenção Primária à Saúde" , "Prevenção Primária" , "Saúde Pública" e "Serviços de Saúde" . Foram incluídos os estudos publicados entre 2014 e 2024 que abordaram a atuação da atenção básica no controle da HAS. Com relação aos critérios de exclusão, os textos incompletos, em inglês e que não respondiam a questão central do estudo foram removidos. **Resultados:** A hipertensão arterial sistêmica afeta 1,3 bilhão de pessoas globalmente, com apenas metade recebendo diagnóstico ou tratamento adequado. No Brasil, é um fator de risco significativo para doenças cardiovasculares e AVC. A atenção básica é crucial para prevenção, diagnóstico precoce e controle da doença. Estratégias como monitoramento contínuo, educação sobre alimentação e atividade física, acesso a serviços de saúde e adesão ao tratamento medicamentoso são eficazes. Fortalecer a atenção básica é fundamental para reduzir a morbimortalidade e melhorar a qualidade de vida. **Conclusão:** Em suma, evidenciou-se que a atenção básica promove a prevenção e rastreamento da HAS, além da comunicação direta com os pacientes, sendo primordial para garantir atendimento e tratamento eficientes.

Palavras-chave: **HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTEMICA; ATENÇÃO PRIMARIA; SAÚDE PÚBLICA; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; PREVENÇÃO DE DOENÇAS**